

DATAÇÃO DE DEPÓSITOS SEDIMENTARES DO RIO MADEIRA NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO AHE JIRAU, RONDÔNIA, NORTE DO BRASIL

Átila Augusto Stock da Rosa¹; Luciano Artemio Leal²; Etienne Fabbrin Pires³; Maria Ecilene Nunes da Silva Meneses³; Juliana Manso Sayão⁴.

¹ UFSM; ² UESB – Campus Jequié; ³ UFT – Campus Porto Nacional; ⁴ UFPE – Centro Acadêmico de Vitória

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar resultados preliminares de datações absolutas de depósitos sedimentares de afloramentos da Formação Rio Madeira na área de alagamento do Aproveitamento Hidrelétrico Jirau (AHE), resgatados pela equipe do Programa de Investigação, Monitoramento e Salvamento Paleontológico do AHE Jirau. Foram identificados e datados níveis estratigráficos naturais em pelo menos oito localidades até o momento, além de amostras em tratamento, pelos métodos de datação por radiocarbono (C^{14} AMS) e de termoluminescência e luminescência opticamente estimulada (TL/LOE). Os dados resultantes mostraram que níveis argilosos orgânicos, de cor acinzentada clara a escura, variam de 14850 a > 43000 anos calibrados AP, datados por C^{14} AMS, em pelo menos quatro diferentes afloramentos ao longo do alto curso do rio Madeira, e no Canteiro de Obras do AHE Jirau. Datações por TL/LOE em depósitos sedimentares arenosos indicaram idades entre 9430 ± 100 a 139000 ± 13650 anos AP. Estes dados preliminares, em somatório aos dados geológicos de superfície e subsuperfície, bem como dos fósseis coletados até o momento, indicam que a dinâmica fluvial do rio Madeira estende-se ao Pleistoceno Superior, com repetição de fácies sedimentares semelhantes às atuais, tal como de sua biodiversidade.

PALAVRAS CHAVE: FORMAÇÃO RIO MADEIRA; PLEISTOCENO; GEOCRONOLOGIA.